Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: ÉTICA DA ALTERIDADE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM EM HOSPITAL DE ENSINO NO CEARÁ

Relatoria: MARIA DAYSE PEREIRA
Francisco Antonio da Cruz Mendonça
Autores: Marli Veloso de Menezes
Luis Rafael Leite Sampaio

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Ética, Legislação e Trabalho
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Objetivou-se compreender a ética da alteridade no cuidado de enfermagem em hospital de ensino no Ceará. Estudo de caráter descritivo, qualitativo, fundamentado na fenomenologia-Hermenêutica. Realizado com nove enfermeiros do quadro funcional do hospital, com a utilização da técnica de entrevista individual. A análise dos dados com a discussão da ética da alteridade de Emmanuel Lévina. Os resultados evidenciaram três categorias temáticas: cuidado de Enfermagem, ética de Enfermagem e alteridade no cuidado. identificar-se a importância da Ética da alteridade no cuidado de Enfermagem, a busca da organização do processo de cuidar e da gestão, o aperfeiçoamento profissional, a interdisciplinaridade das ações mediante a mobilização e articulação de saberes, o cuidado responsável e ético, a atitude de entender a importância da qualidade assistencial e o compromisso com a subjetividade do cuidado. Estes profissionais, todavia, convivem, atualmente, com as contradições inerentes ao seu processo de trabalho, acentuando o modelo assistencial que persiste em transitar entre o modelo funcional e integral, nos moldes curativista e hospitalocêntrico. O modelo a gestão imprime, ainda hoje, as características do trabalho mecanicista e fragmentado; a multidisciplinaridade e sua relação direta com a hierarquização do cuidado, em detrimento da interdisciplinaridade; o sofrimento ocupacional derivado das condições laborais inadequadas; deficit progressivo da força de trabalho e absenteísmo crescente; a mudança atual da estrutura organizacional concorrem para a tensão entre o cuidar e gerenciar. Em decorrência deste cenário, é possível concluir que a Enfermagem resiste, de forma propositiva, a estes desafios, revelando acentuado indício ético em relação à alteridade do cuidado. Esta tendência poderá expressar a reflexão para a reinvenção da prática social do cuidar, transcendendo a clássica atitude do cuidado parcelar para a dimensão da alteridade do cuidado ético.